

EXPANSÃO MARÍTIMO-COMERCIAL

Objetivo: Superar a crise que a Europa vivia desde o século XIV (peste negra, fome e guerra dos 100 anos) que fez a população despencar. Saíram em busca de **novas fontes de alimento e de minérios**, principalmente a prata e ouro (moedas) para movimentar o comércio, que se vê sem espaço para crescer, pois o mercado asiático estava fechado pelos árabes e o mediterrâneo controlado pelos italianos.

O primeiro interesse português na América meridional foi a exploração do pau-brasil (construção de móveis pela resistência e coloração avermelhada usada para tingir tecidos e fabricar tinta de escrita). Essa exploração aos moldes mercantilistas só foi possível por meio do escambo que assegurou o trabalho indígena na extração do pau-brasil.

Época: Transição do feudalismo (idade média) para o capitalismo comercial (idade moderna).

Fatores

- **Renascimento:** Os mapas e utensílios de navegação contribuíram muito para as navegações.
- **Aliança rei-burguesia:** Reis patrocinavam as expedições para conseguir recursos para pátria.
- **Centralização do poder:** Só o rei tem domínio das navegações.

Portugal foi o pioneiro pelo fato de ter sido o 1º Estado-Nação (Na época das grandes feiras – séc XIV – Portugal foi um ponto de parada de muitas navegações que tiveram que usar a rota marítima querendo desviar da guerra dos 100 anos) formado, e pela dinastia de D. João ter interesse nas navegações e investir muito nas mesmas.

Para conquistar o domínio da rota terrestre (até então dominada por italianos) os Portugueses tentaram uma rota à esquerda até que exploraram grande parte do norte da África (**Périplo africano** – estratégia para encontrar uma nova rota que ligasse Europa ao Oriente).

Nesse período existiam adversários imaginários, que permitiram que a descoberta do “novo mundo” demorasse mais, como o Cabo Bojador e o Cabo das Tormentas.

Como Espanha foi a segunda formação de Estado-Nação precoce não deixou que Portugal fizesse o que bem entendesse com o comércio marítimo, portanto tiveram uma série de **acordos**:

Acordo de Toledo – Decidiu quem ficava com o **domínio das ilhas do Atlântico**.

Bula “intercoetera” – “Mãe” do **tratado de Tordesilhas** (acrescentou 300 léguas de território para Portugal) que dividia o território marítimo entre Portugal e Espanha.